GESTÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Gestão de Negócios Imobiliários tem como objetivo formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico na área imobiliária, exacerbando nestes profissionais um espírito ético, empreendedor e de gestor, atendendo assim as exigências e tendências deste mercado. Além, de analisar e estudar a administração de negócios imobiliários no Brasil e as práticas de gestão de negócios imobiliários no Brasil. Objetiva formar Especialistas em gestão de negócios imobiliários, com as competências e as habilidades indispensáveis ao exercício profissional pleno, exigidas pelo mercado de trabalho. Exacerbando nestes profissionais um senso empreendedor, crítico, analítico, sistêmico, ético e da necessidade da educação continuada. O curso tem como objetivo geral formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico na área imobiliária, exacerbando nestes profissionais um espírito ético, empreendedor e de gestor, atendendo assim as exigências e tendências deste mercado.

OBJETIVO

Formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico, na área da gestão de negócios imobiliários, exacerbando nestes profissionais um espírito ético, empreendedor e de gestor, atendendo assim as exigências e tendências deste mercado.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
562	Empreendimentos Imobiliários: Estudos e Perspectivas	60

APRESENTAÇÃO

Empreendimentos Imobiliários: Conceitos Essenciais; O uso da Análise de Investimentos em Incorporações Imobiliárias; Características do Produto Imobiliário; Estratégia e Geração de Valor; Métodos de Avaliação de Projetos; Resultados da Pesquisa; Conclusão; Empreendimento Imobiliário: Loteamentos, Condomínios Fechados e Shopping

Centers; Empreendimentos para Baixa Renda; Empreendimentos Hoteleiros; Investidores Imobiliários e Hoteleiros; Planejamento de um Empreendimento Hoteleiro.

OBJETIVO GERAL

• Conhecer empreendimentos imobiliários: conceitos essenciais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Explicar o uso da Análise de Investimentos em Incorporações Imobiliárias; • Descrever os Métodos de Avaliação de Projetos; • Diferenciar os Investidores Imobiliários e Hoteleiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS: CONCEITOS ESSENCIAIS O USO DA ANÁLISE DE INVESTIMENTOS EM INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO IMOBILIÁRIO ESTRATÉGIA E GERAÇÃO DE VALOR MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO: LOTEAMENTOS, CONDOMÍNIOS FECHADOS E SHOPPING CENTERS DEFINIÇÃO E CONCEITO EPISTEMOLÓGICO CONDOMÍNIOS LOTEAMENTO E CONDOMÍNIO FECHADO EMPREENDIMENTOS PARA BAIXA RENDA SHOPPING CENTERS EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS INVESTIDORES IMOBILIÁRIOS E HOTELEIROS PLANEJAMENTO DE UM EMPREENDIMENTO HOTELEIRO

REFERÊNCIA BÁSICA

BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. 3 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. BÉO, Cintia Regina. Contratos. São Paulo: Harbra, 2004. LINDENBERG FILHO, Sylvio de Campos. Guia prático do Corretor de Imóveis: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTELLI, G. Administração Hoteleira. 7 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000. DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. 25 ed. São Paulo: Saraiva,vol 3, 2009. _____. Maria Helena. Curso de Direito civil Brasileiro: direito das coisas. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. SEBRAE-SP. Comece certo: imobiliária. São Paulo: SEBRAE, 2005.

PERIÓDICOS

BRASIL. Lei n. 6.530 de 12 de maio de 1978. Dá nova regulamentação à profissão de Corretor de Imóveis, disciplina o funcionamento de seus órgãos de fiscalização e dá outras providências. Disponível em: . Acesso em: 15 Mar. 2014

74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e

Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

567	**Gestão de Incorporações e Condomínios**	**30**

APRESENTAÇÃO

O Processo de Desenvolvimento de Produto Imobiliário: Estudo Exploratório em uma Incorporadora; Características do PDP na Indústria da Construção Civil; A Importância Do Relacionamento com os Clientes e a Geração de Valor; O Processo de Desenvolvimento de Produto; A Extrapolação do Processo de Projeto para a Criação do PDP na Construção Civil; Incorporações: Conceitos, Evolução, Estrutura e Gestão; A Evolução da Incorporação; Conceito, Composição e Características; Partes Integrantes do Contrato; Natureza, Objeto e Causa do Contrato de Incorporação; Tipos de Contrato; Responsabilidades; Incorporador E Construtor; Condomínios: Conceitos Estrutura e Gestão; Estrutura Administrativa; Direitos e Deveres Dos Condôminos; Administração Financeira; Relações Trabalhistas; Legislação e Normas.

OBJETIVO GERAL

• Conhecer o processo de desenvolvimento de produto imobiliário bem como o estudo exploratório em uma incorporadora.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Saber a importância do relacionamento com os clientes e a geração de valor; • Identificar a extrapolação do processo de projeto para a criação do PDP na construção civil; • Conceituar condomínios, estrutura e gestão bem como a estrutura administrativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO IMOBILIÁRIO: ESTUDO EXPLORATÓRIO EM UMA INCORPORADORA INTRODUÇÃO CARACTERÍSTICAS DO PDP NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES E A GERAÇÃO DE VALOR .6 O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO A EXTRAPOLAÇÃO DO PROCESSO DE PROJETO PARA A CRIAÇÃO DO PDP NA CONSTRUÇÃO CIVIL O ESTUDO DE CASO INCORPORAÇÕES: CONCEITOS, EVOLUÇÃO, ESTRUTURA E GESTÃO A EVOLUÇÃO DA INCORPORAÇÃO CONCEITO, COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARTES INTEGRANTES DO CONTRATO NATUREZA, OBJETO E CAUSA DO CONTRATO DE INCORPORAÇÃO TIPOS DE CONTRATO RESPONSABILIDADES INCORPORADOR E CONSTRUTOR CONDOMÍNIOS: CONCEITOS ESTRUTURA E GESTÃO ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DIREITOS E DEVERES DOS CONDÔMINOS ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA RELAÇÕES TRABALHISTAS LEGISLAÇÃO E NORMAS

REFERÊNCIA BÁSICA

MEZZARI, Mário Pazutti. Condomínio e Incorporação no Registro de Imóveis. 3 ed. Porto Alegre: Norton, 2010. RIZZARDO, Arnaldo. Condomínio Edilício e Incorporação Imobiliária. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. TABOSA FILHO, Mário. Gestão de condomínio: direto ao assunto. Brasília: SENAC, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARCÂNGELO, Miguel. Administração de conflitos em condomínios. Rio de Janeiro: Qualitimark, 2008. ASCARELLI, Túlio. Problemas das sociedades anônimas e direito comparado. São Paulo: Saraiva, 1945. AUTUORI, Luiz; PINTO, Jorge Lopes; PINTO, Iracy Lopes. Sutilezas em tema de condomínio. Rio de Janeiro: Forense, 1978. CARVALHO SANTOS, J. M. Código Civil Brasileiro Interpretado. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1964. COELHO, José Fernando Lutz. Condomínio Edilício: Teoria e Prática. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006. CONTRERAS, Lorena Del Camem. Guia do condomínio. São Paulo: Globo/IDEC, 2001. WALD, Arnoldo. Obrigações e contratos. 14 ed. São Paulo: RT, 2000.

PERIÓDICOS

CAMBLER, Everaldo Augusto. Condomínio edilício, incorporação imobiliária e loteamento. Revista Autônoma de Direito Privado, Curitiba: Juruá Editora, n. 2, 2007. TIMM, Luciano Benetti; TUTIKIAN, Cláudia Fonseca. Reflexões sobre a incorporação imobiliária e a garantia dos imóveis. Revista de Ciências Jurídicas – Direito e Democracia. Canoas, v.8, n. 2, dez. 2007.

569	**Gestão de Negócios Imobiliários: a Profissão de Corretor**	**60**

APRESENTAÇÃO

O Mercado Imobiliário e o Corretor de Imóveis; Mudança no Perfil da População Brasileira; Facilidade De Acesso ao Mercado Imobiliário; A Corretagem e o Novo Código Civil; Perfil Profissional; O Contrato de Corretagem; Das Competências do Corretor de Imóveis; Responsabilidade Civil do Corretor de Imóveis; Responsabilidade Perante o Conselho Federal e Regionais; Responsabilidade Diante o Código de Defesa do Consumidor; Responsabilidade com Relação a Informação, Documentação e Transação Imobiliária; Das Certidões Referentes ao Imóvel; O Código de Ética da Profissão; O Corretor e a Regulamentação da Profissão; O Novo Código Civil e os Corretores; Marketing e Publicidade Imobiliária.

OBJETIVO GERAL

• Estudar sobre a gestão de negócios imobiliários e descrever a profissão de corretor.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Adquirir conhecimentos sobre os direitos, deveres, obrigações do profissional da corretagem; • Reconhecer a necessidade e a importância sobre o código de ética da profissão de corretor e da ética na corretagem; • Analisar e avaliar o novo código civil e os corretores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O MERCADO IMOBILIÁRIO E O CORRETOR DE IMÓVEIS MUDANÇA NO PERFIL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA FACILIDADE DE ACESSO AO MERCADO IMOBILIÁRIO A CORRETAGEM E O NOVO CÓDIGO CIVIL DA CORRETAGEM DIREITOS, DEVERES, OBRIGAÇÕES DO PROFISSIONAL DA CORRETAGEM PERFIL PROFISSIONAL O CONTRATO DE CORRETAGEM DAS COMPETÊNCIAS DO CORRETOR DE IMÓVEIS A RESPONSABILIDADE TIPOS RESPONSABILIDADE CIVIL DO CORRETOR DE IMÓVEIS RESPONSABILIDADE PERANTE O CONSELHO FEDERAL E REGIONAIS RESPONSABILIDADE DIANTE O CÓDIGO CIVIL RESPONSABILIDADE DIANTE O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR RESPONSABILIDADE COM RELAÇÃO A INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E TRANSAÇÃO IMOBILIÁRIA DAS CERTIDÕES REFERENTES AO IMÓVEL O CÓDIGO DE ÉTICA DA PROFISSÃO DE CORRETOR ÉTICA NA CORRETAGEM O CÓDIGO DE ÉTICA DA PROFISSÃO COMECE CERTO NO MERCADO IMOBILIÁRIO O CORRETOR E A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO O NOVO CÓDIGO CIVIL E OS CORRETORES

REFERÊNCIA BÁSICA

BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. 3 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. 25 ed. São Paulo: Saraiva, vol 3, 2009. LINDENBERG FILHO, Sylvio de Campos. Guia prático do Corretor de Imóveis: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012. MONETTI, Eliane. Shopping Centers: Uma Abordagem do Dimensionamento do Potencial e das Áreas de Venda. Dissertação de Mestrado, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BÉO, Cintia Regina. Contratos. São Paulo: Harbra, 2004. CASTELLI, G. Administração Hoteleira. 7 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000. MARTINS, Ricardo Lacaz. Tributação da renda imobiliária. São Paulo: USP, 2009. Tese de Doutorado. MEIRELES, Helly Lopes. Direito Municipal Brasileiro. 11 ed. São Paulo: Malheiros. 2000. MELO, Lara Caroline Borges de. Gestão para Empreendimentos Imobiliários. Belo Horizonte: UFMG, 2010. MONETTI, Eliane. Análise de Riscos do Investimento em Shopping Centers. São Paulo: USP, 1996. Tese Doutorado.

PERIÓDICOS

COSTA, Valestan Milhomenda. Juridicidade dos Loteamentos fechados com a publicidade no Registro de Imóveis. Revista de Direito Imobiliário n° 64, ano 31, 2008.

76	Metodologia do Ensino Superior	60

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

564	Empreendimentos Imobiliários: Avaliação e Financiamentos	45

APRESENTAÇÃO

Introdução a Avaliação Imobiliária; Processo Avaliatório; A Necessária Avaliação Imobiliária Contemporânea Nos Processos Judiciais ; História Evolutiva das Normas de Avaliação Imobiliária; A Avaliação de Imóveis Urbanos; Avaliação Individual de Imóveis; A Avaliação de Imóveis Em Massa; As Variáveis Influentes Na Avaliação Imobiliária; A Avaliação De Imóveis Rurais; Proposta para Construção de um Índice Local de Preços de Imóveis a Partir dos Lançamentos Imobiliários de Condomínios Residenciais; Construção de um Índice de Preço para Imóveis Residenciais; Construção de um Índice de Preço Local para Imóveis Residenciais; Lançamentos Imobiliários no Mercado Imobiliário Residencial; Características que Influenciam o Preço de um Imóvel Residencial; Barreiras para a Construção de um Índice no Brasil; Gestão de Negociações Imobiliárias; O Perfil do Negociador Imobiliário; A Importância da Comunicação em uma Negociação; As Necessidades do Vendedor; As Principais Técnicas de Negociação e Vendas; Os Diferentes Estilos de Negociação; Diferentes Aspectos que Influenciam na Negociação; Financiamento Habitacional: Tipos e Orientações; Financiamento Habitacional – SFH/SFI; Diferenças Entre SFH e SFI; Contratos Habitacionais; Teoria Geral Dos Contratos; Tipos de Contrato; O Seguro Habitacional e O FGTS; A Composição dos Encargos; Crédito Imobiliário.

OBJETIVO GERAL

• Conhecer a Introdução a Avaliação Imobiliária e os Processo Avaliatório;

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Saber a Necessária Avaliação Imobiliária Contemporânea Nos Processos Judiciais; • Explicar as Características que Influenciam o Preço de um Imóvel Residencial; • Identificar a Composição dos Encargos; Crédito Imobiliário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA PROCESSO AVALIATÓRIO A NECESSÁRIA AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA CONTEMPORÂNEA NOS PROCESSOS JUDICIAIS HISTÓRIA EVOLUTIVA DAS NORMAS DE AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA A AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE IMÓVEIS A AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS EM MASSA AS VARIÁVEIS INFLUENTES NA AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA A AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS PROPOSTA PARA CONSTRUÇÃO DE UM ÍNDICE LOCAL DE PREÇOS DE IMÓVEIS A PARTIR DOS LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS INTRODUÇÃO CONSTRUÇÃO DE UM ÍNDICE DE PREÇO PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS CONSTRUÇÃO DE UM ÍNDICE DE PREÇO LOCAL PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS CONCEITOS E MODELO ADOTADO LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS NO MERCADO IMOBILIÁRIO RESIDENCIAL CARACTERÍSTICAS QUE INFLUENCIAM O PREÇO DE UM IMÓVEL RESIDENCIAL BARREIRAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ÍNDICE NO BRASIL MODELO ADOTADO ÍNDICE DE PREÇOS PARA A BARRA DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO GESTÃO DE NEGOCIAÇÕES IMOBILIÁRIAS O PERFIL DO NEGOCIADOR IMOBILIÁRIO A IMPORTANCIA DA COMUNICAÇÃO EM UMA NEGOCIAÇÃO AS NECESSIDADES DO VENDEDOR AS PRINCIPAIS TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS OS DIFERENTES ESTILOS DE NEGOCIAÇÃO DIFERENTES ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA NEGOCIAÇÃO FINANCIAMENTO HABITACIONAL: TIPOS E ORIENTAÇÕES FINANCIAMENTO HABITACIONAL – SFH/SFI DIFERENÇAS ENTRE SFH E SFI CONTRATOS HABITACIONAIS TEORIA GERAL DOS CONTRATOS TIPOS DE CONTRATO O SEGURO HABITACIONAL E O FGTS A COMPOSIÇÃO DOS ENCARGOS CRÉDITO IMOBILIÁRIO

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) (2001). Avaliação de bens – Parte 1: procedimentos gerais (NBR 14.653-1). Rio de Janeiro: ABNT. Disponível em: http://www.dec.ufms.br/lade/docs/ap/14653-1.pdf. Acesso em: 10 mar. 2014. ANTOLINI, Tiago Johnson Centeno. Financiamento habitacional: dicas e sugestões. Curitiba: Juruá, 2012.

LINDENBERG FILHO, Sylvio de Campos. Guia Prático do Correto de Imóveis: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012. MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia.2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AVERBECK, C. E. Os sistemas de cadastro e planta de valores no município: prejuízos da desatualização. Florianópolis: UFSC, 2003. BASSO, Elias et al. Técnicas de comunicação. Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais, v. 5, n.2, p.19-23, jul./dez. 2008. Disponível em: http://www.maringamanagement.com.br/novo/index.php/ojs/article/view/33/18 BESSONE, Darcy. Do Contrato. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1987. DANTAS, R. A. Engenharia de avaliações: uma introdução à metodologia científica. São Paulo: Pini, 1998. DEMÉTRIO, Valdemar Antônio. Apostila do curso de avaliação de imóveisrurais. Piracicaba: Esalq, 2008. DINIZ, Maria Helena. Tratado Teórico e Prático dos Contratos. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. v. 1.

PERIÓDICOS

DOMENEGHETTI, Valdir. Diferenças entre o SFH (Sistema Financeiro de Habitação) e o SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário) (2011). Disponível em: http://www.revide.com.br/blog/valdir-domeneghetti/post/diferencas-entre-o-sfh-sistemafinanceiro-de-habit/. Acesso em: 10 mar. 2014.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8

MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

563	Planejamento e Marketing na Gestão Imobiliária	45

APRESENTAÇÃO

Planejamento Estratégico para Empreendimentos Imobiliários; O Planejamento Tradicional; O Planejamento Estratégico Situacional; A Prospectiva Estratégica; O Foresight; A Metodologia da Global Business Network (GBN); O Planejamento não Euclidiano; Gerenciamento de Projetos: Conceitos e Características; Os Benefícios dos Projetos; Os Stakeholders; Projetos Imobiliários; O Mercado Imobiliário na Internet e nas Redes Sociais; A Internet Como Ferramenta de Marketing; A Internet Conectando o Mundo Empresarial na Rede Social; O Marketing Digital e Sua Evolução no Setor Imobiliário; Marketing Imobiliário: Elementos Integrantes do Marketing; Marketing Estratégico.

OBJETIVO GERAL

• Saber a importância do Planejamento Estratégico para Empreendimentos Imobiliários;

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Conhecer o Planejamento Estratégico Situacional; • Identificar os Gerenciamento de Projetos: Conceitos e Características; • Explicar o Marketing Digital e Sua Evolução no Setor Imobiliário;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PLANEJAMENTOS O PLANEJAMENTO TRADICIONAL O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL A PROSPECTIVA ESTRATÉGICA O FORESIGHT A METODOLOGIA DA GLOBAL BUSINESS NETWORK (GBN) O PLANEJAMENTO NÃO EUCLIDIANO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO VOLTADO PARA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS GERENCIAMENTO DE PROJETOS: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS OS BENEFÍCIOS DOS PROJETOS OS STAKEHOLDERS PROJETOS IMOBILIÁRIOS O MERCADO IMOBILIÁRIO NA INTERNET E NAS REDES SOCIAIS A INTERNET A INTERNET COMO FERRAMENTA DE MARKETING AS REDES SOCIAIS A INTERNET CONECTANDO O MUNDO EMPRESARIAL NA REDE SOCIAL O MARKETING DIGITAL E SUA EVOLUÇÃO NO SETOR IMOBILIÁRIO MARKETING IMOBILIÁRIO: CONCEITOS, FUNDAMENTOS, OBJETIVOS, PRINCÍPIOS E ELEMENTOS ELEMENTOS INTEGRANTES DO MARKETING APLICAÇÕES DO MARKETING MARKETING ESTRATÉGICO MARKETING IMOBILIÁRIO O MARKETING DIRETO NO MERCADO IMOBILIÁRIO

REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, Ana Paula Andrade. A Galáxia Internet: Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade. Resenhas Educativas: Uma revista de resenha de livros, Braga, Portugal, nº p.01-17, 01 nov. 2006. BALARINE, Oscar Fernando Osório. Planejamento estratégico na indústria imobiliária: evidências de mercado. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 7-14, jan./mar. 2002. COSTA, Vanderléia Horst Da. Estudo sobre como uma empresa pode se beneficiar das Redes Sociais. 46 f. Monografia - Curso de Administração, Network, Nova Odessa, 2010. GRACIOSO, Francisco. Marketing: o sucesso em 5 movimentos. São Paulo: Atlas, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DOMICIANO, Fernanda. Bom imobiliário eleva preço de imóveis: Crescimento industrial impulsiona mercado de terrenos, casas e apartamentos em Nova Odessa, o que faz com que valores disparem. Jornal de Nova Odessa, Nova Odessa, 20 ago. 2011. p. 4.

PERIÓDICOS

DOMICIANO, Fernanda. Bom imobiliário eleva preço de imóveis: Crescimento industrial impulsiona mercado de terrenos, casas e apartamentos em Nova Odessa, o que faz com que valores disparem. **Jornal de Nova Odessa,** Nova Odessa, 20 ago. 2011. p. 4.

4524	Gestão Empreendedora, Negócios e Parcerias Estratégicas	30

APRESENTAÇÃO

Introdução aos estudos acerca da Gestão Empreendedora, Negócios e Parcerias Estratégicas; Conceituando e definindo o empreendedorismo e a gestão empreendedora; Definição; Empreendedorismo: Vantagens e Desvantagens; O Comportamento Empreendedor; Competências do Empreendedor; Competências Estratégicas e Competências Empresariais; Os Modelos Estáticos do Tipo “Check-List”; Modelo Dinâmico de Tipo “Process”; Convergência das Competências do Empreendedor; Estratégias Genéricas (Miles e Snow, 2014); Empreendedorismo de Startup; Conceitos e Definições; O Processo de criação de uma Startup; Como Investir em uma Startup e os tipos de investimentos; Bootstrapping; Capital Semente; Investimento-Anjo; Aceleradoras; Incubadoras; Venture Capital; Venture Building; Complica ou Descomplica? Reflexões sobre decisões de fazer ou comprar na maior Startup Brasileira de Educação; O Paradoxo da Educação Brasileira No Século XXI; Um Modelo de Negócio Atraente; A Validação do Modelo de Negócio; Preparar Para decolar; Decisões de Fazer ou Comprar; Notas de Ensino do Caso; Cursos Indicados para a aplicação do Caso de Ensino; Disciplinas Indicadas Para a Aplicação do Caso de Ensino; Temas Indicados para a Aplicação do Caso de Ensino; Objetivos Didáticos do Caso; Pré-Requisitos dos Alunos; Questões para Preparação; Recomendações para Aplicação do Caso; Discussão em Sala de Aula; Fusões e Aquisições de Empresas; Principais Tipos de Operações de Fusões e Aquisições; Principais Aplicações de Fusões e Aquisições (Quando Utilizar?); Como as ferramentas de fusões e aquisições podem ser úteis para uma empresa?;

Plano de Negócios; Dados Necessários; Conhecer o ramo de atividade; Conhecer o mercado consumidor; Conhecer o mercado fornecedor; Conhecer o mercado concorrente; Definir Produtos a Serem Fabricados, Mercadorias a Serem Vendidas ou Serviços a Serem Prestados; Analisar a Localização da Empresa; Conhecer Marketing; Processo operacional; Projeção do Volume de Produção, de Vendas ou de Serviços; Projeção da Necessidade de Pessoal; Análise Financeira; Empreendedorismo e Inovação; Parcerias Estratégicas; A Importância Para Pequena Empresa; Parcerias Com Universidades e Centros de Pesquisa; Parcerias Corporativas; Corporate Ventures; Joint Ventures; Fusões, Aquisições e Incorporações; O Que Pensam as Grandes Empresas?; Fazendo acontecer; Franquias; Estágios de Internacionalização; Empreendedorismo e Franchising.

OBJETIVO GERAL

• Definir empreendedorismo e estudar suas vantagens e desvantagens.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar e avaliar o paradoxo da educação brasileira no século XXI; • Desenvolver capacidade para entender como investir em uma startup e os tipos de investimentos; • Descrever como definir produtos a serem fabricados, mercadorias a serem vendidas ou serviços a serem prestados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA GESTÃO EMPREENDEDORA, NEGÓCIOS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS CONCEITUANDO E DEFININDO O EMPREENDEDORISMO E A GESTÃO EMPREENDEDORA DEFINIÇÃO EMPREENDEDORISMO: VANTAGENS E DESVANTAGENS O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR COMPETÊNCIAS DO EMPREENDEDOR COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS E COMPETÊNCIAS EMPRESARIAIS OS MODELOS ESTÁTICOS DO TIPO “CHECK-LIST” MODELO DINÂMICO DE TIPO “PROCESS”. CONVERGÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS DO EMPREENDEDOR ESTRATÉGIAS GENÉRICAS (MILES e SNOW, 2014) EMPREENDEDORISMO DE STARTUP CONCEITOS E DEFINIÇÕES O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UMA STARTUP COMO INVESTIR EM UMA STARTUP E OS TIPOS DE INVESTIMENTOS 1 – BOOTSTRAPPING 2 – CAPITAL SEMENTE 3 – INVESTIMENTO-ANJO 4 – ACELERADORAS 5 – INCUBADORAS 6 – VENTURE CAPITAL 7 – VENTURE BUILDING COMPLICA OU DESCOMPLICA? REFLEXÕES SOBRE DECISÕES DE FAZER OU COMPRAR NA MAIOR STARTUP BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INTRODUÇÃO O PARADOXO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO SÉCULO XXI UM MODELO DE NEGÓCIO ATRAENTE A VALIDAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO PREPARAR PARA DECOLAR DECISÕES DE FAZER OU COMPRAR NOTAS DE ENSINO DO CASO CURSOS INDICADOS PARA A APLICAÇÃO DO CASO DE ENSINO DISCIPLINAS INDICADAS PARA A APLICAÇÃO DO CASO DE ENSINO TEMAS INDICADOS PARA A APLICAÇÃO DO CASO DE ENSINO OBJETIVOS DIDÁTICOS DO CASO PRÉ-REQUISITOS DOS ALUNOS QUESTÕES PARA PREPARAÇÃO RECOMENDAÇÕES PARA APLICAÇÃO DO CASO DISCUSSÃO EM SALA DE AULA FUSÕES E AQUISIÇÕES DE EMPRESAS PRINCIPAIS TIPOS DE OPERAÇÕES DE FUSÕES E AQUISIÇÕES PRINCIPAIS APLICAÇÕES DE FUSÕES E AQUISIÇÕES (QUANDO UTILIZAR?) Como as ferramentas de fusões e aquisições podem ser úteis para uma empresa? PLANO DE NEGÓCIOS DADOS NECESSÁRIOS CONHECER O RAMO DE ATIVIDADE CONHECER O MERCADO CONSUMIDOR CONHECER O MERCADO FORNECEDOR CONHECER O MERCADO CONCORRENTE DEFINIR PRODUTOS A SEREM FABRICADOS, MERCADORIAS A SEREM VENDIDAS OU SERVIÇOS A SEREM PRESTADOS ANALISAR A LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA CONHECER MARKETING PROCESSO OPERACIONAL PROJEÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO, DE VENDAS OU DE SERVIÇOS PROJEÇÃO DA NECESSIDADE DE PESSOAL ANÁLISE FINANCEIRA EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO PARCERIAS ESTRATÉGICAS A IMPORTÂNCIA PARA PEQUENA EMPRESA PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA PARCERIAS CORPORATIVAS CORPORATE VENTURES JOINT VENTURES FUSÕES, AQUISIÇÕES E INCORPORAÇÕES O QUE PENSAM AS GRANDES EMPRESAS? FAZENDO ACONTECER FRANQUIAS ESTÁGIOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO EMPREENDEDORISMO E FRANCHISING

REFERÊNCIA BÁSICA

BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel. Dominando os Desafios do Empreendedor. São Paulo: Makron Books, 2011. BOM ÂNGELO, Eduardo. Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença. Rio de Janeiro: Campus,

2013. CARVALHO, M. (2014). Internacionalização de franquias: Um estudo exploratório no ramo de alimentação (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. DEGEN, R. O Empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial. 8.ed. São Paulo, Makron Books, 2015. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 6 ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2017. _____. Pedagogia empreendedora. São Paulo: Editora de Cultura, 2013. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. _____. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. _____. Empreendedorismo corporativo. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. _____. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 2013. FARREL, Larry C. Entrepreneurship - fundamentos das organizações empreendedoras: técnicas que as tornam competitivas. São Paulo: Atlas, 2013.

PERIÓDICOS

CAMARGO, M; ROCHA, T; SILVA, S. (2016). Estratégias de marketing no processo de internacionalização de franquias brasileiras. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, 18(62), 570-592. Disponível em: http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v18i62.2804>. Acesso em: 16 jun. 2018.

566	Legislação Imobiliária e Direito do Consumidor	30

APRESENTAÇÃO

Legislação Imobiliária; O Consumo da Habitação e a Legislação; Legislação Referente a Profissão de Corretores de Imóveis; Legislação Relacionada ao Mercado Imobiliário; Legislação Relativa ao Crédito Imobiliário; Direito Imobiliário: Conceitos, Diretrizes, Princípios e Características; Conceitos de Posse, Detenção e Propriedade; A Evolução do Mercado Imobiliário e o Patrimônio de Afetação; Os Direitos do Consumidor nas Relações Imobiliárias: O Código de Defesa do Consumidor e sua Aplicação no Direito Imobiliário; A Importância Do CDC nas Relações de Consumo; Princípios do Direito do Consumidor; Princípios da Transparência, Confiança e Equidade; Práticas Comerciais Reguladas Pelo CDC; Contratos e Responsabilidades; Órgãos Fiscalizadores; Conceitos E Termos Jurídicos em Transações Imobiliárias.

OBJETIVO GERAL

• Saber a importância da Legislação Imobiliária e Direito do Consumidor.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Conhecer o Direito Imobiliário: Conceitos, Diretrizes, Princípios e Características; Conceitos de Posse, Detenção e Propriedade; • Diferenciar a Evolução do Mercado Imobiliário e o Patrimônio de Afetação; • Identificar Conceitos e Termos Jurídicos em Transações Imobiliárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LEGISLAÇÃO IMOBILIÁRIA O CONSUMO DA HABITAÇÃO E A LEGISLAÇÃO LEGISLAÇÃO REFERENTE À PROFISSÃO DE CORRETORES DE IMÓVEIS LEGISLAÇÃO RELACIONADA AO MERCADO IMOBILIÁRIO LEGISLAÇÃO RELATIVA AO CRÉDITO IMOBILIÁRIO DIREITO IMOBILIÁRIO: CONCEITOS, DIRETRIZES, PRINCÍPIOS E CARACTERÍSTICAS CONCEITOS, DIRETRIZES E PRINCÍPIOS BÁSICOS CONCEITOS DE

POSSE, DETENÇÃO E PROPRIEDADE A EVOLUÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO E O PATRIMÔNIO DE AFETAÇÃO OS DIREITOS DO CONSUMIDOR NAS RELAÇÕES IMOBILIÁRIAS: CONCEITOS, DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E SUA APLICAÇÃO NO DIREITO IMOBILIÁRIO A IMPORTÂNCIA DO CDC NAS RELAÇÕES DE CONSUMO PRINCÍPIOS DO DIREITO DO CONSUMIDOR PRINCÍPIOS DA TRANSPARÊNCIA, CONFIANÇA E EQUIDADE PRÁTICAS COMERCIAIS REGULADAS PELO CDC CONTRATOS E RESPONSABILIDADES. ÓRGÃOS FISCALIZADORES CONCEITOS E TERMOS JURÍDICOS EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS.

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARAL, Luiz Otavio de Oliveira. Teoria Geral do Direito do Consumidor. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010. ARANTES, O.; VAINER, C. e MARICATO, E. A cidade do pensamento único. Petrópolis, Vozes, 2010. BALDEZ, M. Solo urbano, reforma urbana, propostas para a Constituinte. Rio de Janeiro, Fase, 2013. CARVALHO, E. G. O negócio da terra. Rio de Janeiro, UFRJ, 2011. DEMO, P. "Pobreza política". Papers. São Paulo, Fundação Konrad Adenauer-Stiftung, 2012. DENALDI, R. Políticas de urbanização de favelas: evolução e impasses. São Paulo, Tese de Doutorado, FAU-USP, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Ronaldo Alves de. Curso de Direito do Consumidor. Barueri: Manole, 2006. BARRETO, Tainah Ramos. Incorporação imobiliária e o código de defesa do consumidor: a responsabilidade do fornecedor pelo vício e fato do produto. Brasília: UniCEUB, 2012. BENJAMIM, Antônio Herman de Vasconcellos. Manual de Direito do Consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. GONÇALVES, C. R. Direito Civil Brasileiro: direito das coisas. São Paulo: Saraiva, 2009. SANTANA, Héctor Valverde. In: MAQUES, Claudia Lima. Dano moral no direito do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PERIÓDICOS

NONES, Nelson. Direito de propriedade e função social: evolução histórico-jurídica. Revista Jurídica. V. 13, n. 25, 2009.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Administradores, contadores, gestores de imobiliárias, advogados, professores e estudantes, entre outros, que atuem ou pretendam atuar na área imobiliária.